

# Estamos Juntos



<http://maputo.usembassy.gov>

MAIO 2010



**Para comemorar o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, os Serviços de Imprensa e Cultura organizam os seguintes eventos:**

**19 de Maio**

Acesso às Fontes de Informação - Vídeo conferência

**24 de Maio**

Avaliação da Imprensa Moçambicana - Palestra

**26 de Maio**

Jornalismo Investigativo - Palestra

**27 de Maio**

O Jornalismo no seu Melhor (Edward W. Murrow)



Serviços de Imprensa e Cultura

Av. Mao Tse Tung, 542

Tel: 258-21-491-916

Fax: 258-21-491-918

## Prémio Mulheres de Coragem

No dia 3 de Maio, a Embaixadora Rowe fez a entrega do Prémio Internacional Mulheres de Coragem para 2010 atribuído pela Secretária de Estado à vencedora de Moçambique, Dra. Alice Mabota, pela incansável defesa dos direitos económicos, legais e civis das mulheres. A Dra. Mabota é a presidente da Liga dos Direitos Humanos, a qual já proporcionou assistência jurídica gratuita a milhares de viúvas analfabetas, ajudando-as a assegurar legalmente as suas propriedades. A Dra. Mabota percorre o país exaustivamente, usando de forma eficaz todos os tipos de meios de comunicação social para ensinar às mulheres os seus direitos de propriedade sobre a terra, como se livrem da violência doméstica, controlarem a sua sexualidade, viverem livres do HIV/SIDA, e outros. De



Alice Mabota recebendo o Prémio Internacional Mulheres de Coragem

zado de forte apoio de mulheres líderes nos Estados Unidos, incluindo este ano da Primeira-dama Michelle Obama, bem como da nossa actual Secretária de Estado Hillary

forma corajosa exalta os direitos dos prisioneiros contra a violência e maus tratos, em apoio a qualquer pessoa que seja vítima de discriminação. Em 2007, a então Secretária de Estado, Condoleezza Rice, criou o Prémio Internacional

Mulheres de Coragem para anualmente reconhecer as mulheres em todo o mundo que tenham mostrado coragem e liderança excepcionais. Este é o único prémio do Departamento do Estado que homenageia mulheres líderes emergentes e oferece uma oportunidade única de reconhecimento daquelas que trabalham no campo dos assuntos internacionais da mulher. Desde então tem go-

zado de forte apoio de mulheres líderes nos Estados Unidos, incluindo este ano da Primeira-dama Michelle Obama, bem como da nossa actual Secretária de Estado Hillary (continua na página 4)

## Mensagem da Embaixadora



Leslie V. Rowe

Nos Estados Unidos, o mês de Abril é para muitas organizações o mês em que se celebra o voluntariado. Para que qualquer sociedade prospere, muito trabalho tem que ser feito por indivíduos que estão dispostos a dedicar o seu tempo, energia e recursos a uma causa em que estão empenhados. Tanto nos Estados Unidos como em Moçambique, os voluntários desempenham um papel vital, ajudando a resolver diversas questões sociais e contribuindo para causas importantes. No ano passado nos Estados Unidos, cerca de 63.4 milhões de pessoas, ou 26.8 por cento da população, prestaram trabalho voluntário nalgum tipo de organização, oferecendo cerca de 3.168.050.000 horas de serviço às suas comunidades. De facto, uma das primeiras chamadas de acção do

Presidente Barack Obama após a sua tomada de posse consistiu em pedir aos americanos que se dedicassem a um dia de serviço, afirmando "a grandeza da América não se fez apenas de arranha-céus...mas sim no terreno por aqueles que conseguiram ver o que precisava ser feito." O mesmo pode dizer-se de qualquer país - a sua verdadeira grandeza apenas será alcançada se tivermos olhos para ver as necessidades e mãos dispostas a trabalhar para as satisfazer. Embora não tenha as estatísticas oficiais relativas a Moçambique, vi com os meus próprios olhos imensos exemplos de moçambicanos que se ajudam mutuamente, e acredito que este é um valor que partilhamos. Portanto, ao entrarmos num novo mês, saúdo todos aqueles que estão dispostos a sacrificar o seu próprio tempo e meios para ajudar os seus vizinhos, e espero que as chamadas que ouvimos de diversas direcções pedindo para fazermos mais continuem a ser atendidas.

Leslie Rowe

# Um Acto de Coragem

A 6ª conferência regional das Raparigas em Desenvolvimento, Educação e Saúde (REDES), que teve lugar este mês no Xai-Xai, foi especial para Delfina Chauque, uma estudante

lheres e crianças, capacidades de estudo, violência baseada no género e prevenção do HIV/SIDA. Também exibiram e venderam artigos de artesanato como parte de projectos de

ferência, e estava muito entusiasmada com a possibilidade de aprender sobre diversos assuntos que iria depois partilhar com os seus colegas e membros da comunidade.



geração de rendimentos, cantaram canções originais sobre temas de prevenção do HIV/SIDA que serão registados num CD para distribuição grátis, e limparam a praia na área circundante do local da conferência para

“É muito importante para mim participar neste tipo de evento, pois posso aprender sobre muitas questões, incluindo HIV/SIDA e como tratar outras pessoas”, salientou Adelina. Participaram na conferência em Nampula perto de 51 pessoas, incluindo raparigas locais, voluntários do Corpo da Paz, professores e um mediador. Foram realizadas simultaneamente conferências semelhantes em Quelimane e Maputo, onde as participantes aprenderam e discutiram questões como auto-estima, liderança, capacidades de comunicação, liderança e género, HIV/SIDA e vidas saudáveis.

de 20 anos da Escola Secundária de Mucoque, no distrito de Vilankulos. Foi neste evento que ela finalmente decidiu fazer o seu primeiro teste de HIV/SIDA, depois de três anos a evitá-lo. Num país onde perto de 1.6 milhões de pessoas são seropositivas, esta é uma razão real para ela se sentir feliz e orgulhosa da sua decisão.



A Embaixada dos Estados Unidos em Moçambique, no âmbito do Plano de Emergência do Presidente dos E.U.A. para o Alívio do SIDA (PEPFAR), apoiou com cerca de USD\$ 200.000 as conferências JOMA e REDES, organizadas pelos voluntários do Corpo da Paz, em

parceria com os Ministérios da Saúde e da Educação, e o Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNSC). Calcula-se que 257 pessoas participaram nas duas conferências.



“Não posso explicar exactamente o que aconteceu. O que sei foi que arranjei coragem e fiz o teste do SIDA”, diz, sorrindo, Delfina, que tem participado nas conferências REDES nos últimos dois anos. “Foi como se estivesse a tentar tocar no céu”, acrescentou. Outras 15 jovens fizeram o teste, conduzido por activistas da *Population Services International* (PSI).

sensibilizar a população local para a necessidade de proteger o ambiente. Três grupos divertiram-se participando num concurso para ver quem recolhia mais lixo. Realizou-se no Chimoio um evento paralelo, em simultâneo com a conferência de Xai-Xai.



Delfina tinha mais uma razão para estar feliz e orgulhosa: como vencedora do concurso de desenho do logotipo da REDES, desenhou o logotipo exibido nas costas da camiseta da conferência regional de REDES de 2010. Mais de 60 pessoas, incluindo estudantes, professores, voluntários do Corpo da Paz, e membros da comunidade participaram na conferência da REDES no Xai-Xai entre 19 e 23 de Abril de 2010. Durante a reunião de cinco dias, os participantes discutiram questões como os direitos das mu-

lheres e crianças, capacidades de estudo, violência baseada no género e prevenção do HIV/SIDA. Também exibiram e venderam artigos de artesanato como parte de projectos de geração de rendimentos, cantaram canções originais sobre temas de prevenção do HIV/SIDA que serão registados num CD para distribuição grátis, e limparam a praia na área circundante do local da conferência para

**De cima para baixo**  
 - Adelina, no meio, durante uma sessão ;  
 - As jovens da REDES cantando uma canção original durante a conferência;  
 - O grupo que ganhou o concurso de recolha de lixo celebrando a vitória;  
 - Uma jovem da REDES recolhe o lixo na praia do Xai-Xai

## Voluntários Trabalham por um Meio Ambiente mais Limpo



Funcionários da Missão Americana trabalham com outros voluntários recolhendo o lixo do parque

Abril foi o mês do voluntariado na biblioteca Martin Luther King, Jr., e os eventos do mês centraram-se nos movimentos de voluntários, nomeadamente escuteiros, organizações voluntárias e outras da sociedade civil que contribuem para a sociedade americana e moçambicana. No dia 24 de Abril, a Embaixada dos Estados Unidos estabeleceu uma parceria com os Escuteiros de Moçambique tendo organizado um projecto de voluntários que envolveu mais de cem participantes moçambicanos e americanos, principalmente jovens, para limparem o parque dos Continuadores. Foram removidos do parque vários sacos de lixo e o recinto foi embelezado e preparado como parte de uma

celebração conjunta do Dia da Terra, incluindo um breve discurso do Adido de Imprensa e Cultura sobre a importância da cooperação na conservação.

Além disso, a Embaixada entrou em parceria com a TVM para a realização dum programa ao vivo alusivo ao Dia da Terra, envolvendo jovens moçambicanos e americanos, que trocaram impressões sobre assuntos ambientais e pintaram murais com temas relacionados com a preservação, reciclagem, conservação e uso consciente dos recursos



Os Escuteiros Moçambicanos e voluntários moçambicanos e americanos uniram esforços na limpeza do parque

## Secretário de Estado Adjunto dos EUA Visita Moçambique

O Dr. Daniel B. Baer, Secretário-adjunto do Gabinete de Democracia, Direitos Humanos e Trabalho dos E.U.A. visitou Moçambique de 3 a 5 de Maio como parte de uma viagem que o levou a 3 países na África Austral, incluindo África do Sul, Moçambique, e Angola. Durante a sua visita, o Dr. Baer encontrou-se com a Ministra da Justiça, Dra. Benvinda Levi, o Procurador-Geral da República, jornalistas, políticos, membros da sociedade civil tendo proferido uma Palestra sobre Direitos Humanos na Universidade Eduardo Mondlane. O Dr. Baer foi empossado como Secretário-adjunto para o Gabinete de Democracia, Direitos Humanos e Trabalho em 23 de Novembro de 2009. A pasta ministerial do Dr. Baer para o Bureau de Democracia, Direitos Humanos e Trabalho inclui o Departamento para os Assuntos de África e Europa e o Departamento Internacional de Trabalho e Responsabilidade Social Corporativa.



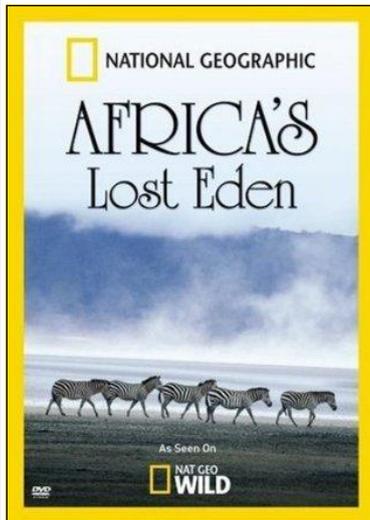
Daniel Baer falando sobre direitos humanos com estudantes da UEM

Durante todos os encontros, o Dr. Baer enfatizou o compromisso dos EUA para com os direitos humanos em todos os países, investigando ao mesmo tempo formas dos EUA apoiarem as iniciativas Moçambicanas tendentes a fortalecer o respeito para com estes direitos no país.

O Dr. Baer abordou nas suas reuniões com jornalistas, a sociedade civil, e estudantes, a importância de todos os cidadãos terem um compromisso pessoal de respeitar os direitos humanos, e a necessidade de responsabilizar os líderes civis e do governo para garantir que esses direitos sejam respeitados sistematicamente em todas as quadrantes da sociedade. O Dr. Baer também participou na cerimónia de entrega do Prémio Mulheres de Coragem

da Secretária de Estado dos Estados Unidos, com que foi distinguida a Dra. Alice Mabota, Presidente da Liga dos Direitos Humanos.

# Estrela de África Volta a Brilhar



Desde Dezembro passado, aquando da sua primeira apresentação em Moçambique, o documentário produzido pelo *National Geographic* acerca do Parque Nacional da Gorongosa recebeu diversos prémios, incluindo o Prémio Diamante do Festival de Cinema de Turismo de Berlim, o Grande Prémio do Festival de Turismo de Riga, Melhor Documentário sobre Conser-

viu uma colaboração com o GRP para distribuição de redes mosquiteiras tratadas para impedir a malária. Mais recentemente, o GRP juntou-se à USAID para expandir os serviços de HIV/SIDA prestados às comunidades nas zonas de protecção do parque. Com recursos financeiros tanto da USAID como do GRP, esta actividade a três anos irá oferecer assistência na agricultura, educação para a saúde e prestação de serviços de saúde em áreas remotas.

O ano de 2010 assistirá à abertura de um Centro de Educação para a Comunidade (CEC) nos limites exteriores do parque. O CEC formará a base dos programas de educação ambiental e para a conservação do parque, e o próprio centro inclui princípios de arquitectura ambientais sofisticados, como energia solar e um sistema elaborado de captura de águas da chuva. Durante o primeiro ano desta concessão, a

USAID também facilitará a assistência de dois especialistas em vida selvagem dos Serviços Florestais dos E.U.A. que ajudarão a rever e implementar um plano de gestão de incêndios na Gorongosa. Adicionalmente, dois Voluntários do Corpo da Paz trabalharão em iniciativas de saúde e educação por todo o distrito da Gorongosa. O parque parece ter um futuro brilhante.

vação e Ambiente do Festival Internacional de Vida Selvagem de Montana, e mais recentemente no Festival de Cinema de Florianópolis (Brasil). Em parceria com Greg Carr, o Governo de Moçambique iniciou um crítico projecto de restauração a 20 anos no Parque Nacional da Gorongosa para reavivar o ecossistema e melhorar as vidas dos membros das comunidades que habitam nas áreas circundantes ao Parque. O ecossistema da Gorongosa, uma das antigas estrelas dos parques naturais de África, foi esgotado e espécies essenciais desapareceram do Parque durante os anos de conflito em Moçambique (1962-1992).

O apoio da USAID ao Projecto de Restauração da Gorongosa (GRP) teve início em 2006 com o financiamento da construção de uma área de contenção protegida para a reintrodução segura de vida selvagem no parque. Estes 60 quilómetros quadrados cercados, conhecidos como "o Santuário", são essenciais para a estratégia de reabilitação do Parque, tendo sido para lá transferidos 180 gnus azuis e mais de 100 búfalos do Cabo até hoje. Em 2008, a USAID investiu \$4 milhões para combater as ameaças à diversidade dentro do parque e no Monte da Gorongosa. Esta concessão foi complementada por outros acordos entre a USAID e o GRP relativos à malária, HIV/SIDA, agricultura/agro-negócios e reflorestação. No âmbito deste novo programa, as actividades de biodiversidade incluem: aumento da monitorização científica e protecção do ecossistema, melhoria da gestão de resíduos nas operações do parque, e uma rede complexa de monitorização das águas na principal fonte de água do parque, o Lago Urema.

O programa actual ajuda a salvar a última floresta tropical de montanha em Moçambique, a qual se encontra mesmo junto ao Parque no Monte da Gorongosa. Inclui um projecto de reflorestação agressiva através de estufas de árvores geridas localmente e também fortalece os agro-negócios nas zonas de protecção do parque, ajudando os agricultores a aumentarem os seus rendimentos. Em 2009, a USAID, através da Iniciativa do Presidente dos E.U.A. Contra a Malária, ini-



**Elefantes na Gorongosa**  
Foto: Robert Spaan



**Lago Urema** Foto: B.Rodrigues

## Prémio Mulheres de Coragem

(continuação da página 1)

Clinton. Mulheres de todo o mundo foram homenageadas e as suas realizações reconhecidas.

A luta pelos assuntos da mulher constitui uma pedra angular da política externa dos Estados Unidos. Há quinze anos, a Secretária Hillary Clinton declarou de forma célebre que "os direitos humanos são direitos da mulher e os direitos da mulher são direitos humanos."

Ficha Técnica: Editor, Tobias Bradford; Grafismo e Edição, Bitá Rodrigues; Tradução, Carla Silva; Impressão, Ângelo Fernandes

**Comentários/Perguntas? Deseja receber esta publicação por e-mail?**

**Escreva-nos para [EstamosJuntos@state.gov](mailto:EstamosJuntos@state.gov)**